

01 Os **Azuis** eram um povo estranho, e que muitas vezes não era compreendido pelas restantes pessoas de Rékursos. Olhavam para o vento, o mar e a terra, e viam o movimento eterno das coisas, percebendo que tudo estava interligado. Amavam Rékursos com uma intensidade que nenhuma nação podia igualar, mas eram uma nação preocupada com o que o mundo pensava deles.

04 Este **Azul** era muito preguiçoso, mas era muito esperto. Assim, inventou uma forma de o mar poder, de facto, transformar o seu trigo em farinha, através de umas mós grandes que rodavam conforme as ondas passavam por elas. Preguiçoso, sim. Mas foi o início, segundo as lendas, do trabalho em que este povo acabou por se tornar exímio: a criação de energia.

02 Assim, embora irreverentes e exuberantes, calavam as suas vozes e tentavam não dar nas vistas. Com estas atitudes, o resto dos povos não sabia bem o que pensar daqueles estranhos que olhavam a natureza com o amor nos seus olhos.

03 Não é, assim, de admirar que o amor dos **Azuis** pela Natureza os tenha tornado mestres em perceber o movimento das ondas, das nuvens e da terra. Dizia-se que antes de haver um terramoto, já lá estava um **Azul**, e que antes do vento mudar já um **Azul** tinha virado o seu cata-vento. Isto explicava uma das maiores lendas da terra dos **Azuis**: há muito tempo, mais do que qualquer um se lembrava, houve um **Azul** que, olhando para o movimento das ondas no mar, pensou como seria bom se fosse o mar a moer o trigo que ele guardava no celeiro.

(continua na página seguinte)

VIII ACANUC

GUARDIÕES DO PLANETA

Folha Informativa 4

Imaginário

(3.^a secção)



05 Com o tempo, os **Azuis** descobriram que não era apenas o mar que podia ser utilizado, mas também o vento e a própria terra para gerar eletricidade para as suas cidades. Observavam o planeta com tanta atenção, e com tanto amor, que descobriram que também o Sol era fonte de energia. E muito simplesmente, os **Azuis** prosperavam.



06 No entanto, os **Azuis** eram pessoas reservadas. E a sua maior riqueza era também o seu maior infortúnio: por não quererem partilhar as suas descobertas com o resto de Rékursos, em todo o planeta havia falhas de energia. Por todo o planeta, os habitantes queimavam materiais para poderem ter alguma eletricidade e, por todo o lado, os recursos faltavam.



Desafio

Os Azuis olhavam para a natureza com atenção e astúcia.

Comunidade, terão de construir algo que use alguma parte das energias naturais para funcionar. Sejam criativos!

07 Sem saber o que fazer, o líder dos **Azuis** consultou os anciãos sobre a situação. Um deles contou o que sabia: antigamente, há muitos muitos anos, o planeta tinha Guardiões. O ancião não sabia dizer quantos ou o que eram, mas sabia que havia um que habitava no que era hoje o território dos **Azuis**. “Guardião ventoinha”, disse o sábio, “foi o que o avô do meu avô disse ao meu pai que me disse a mim, por isso sei que é verdade”. Antes de terminar, o ancião deu uma última pista ao seu líder: “O mundo deve ser interligado. Descansarei onde a visão do céu, da água e da terra não seja obstruída”.



O que levar ... na mochila

Com o aproximar do ACANUC há a necessidade de saber o que levar individualmente na mochila. Aqui vão algumas dicas ou sugestões.



Vestuário:

uniforme, roupa interior em número suficiente para a duração da atividade, fato de banho, pares de meia, impermeável e agasalho, muda de calçado, chinelo;



Material:

mochila pequena, saco-cama, isolante térmico para o chão, lanterna pequena com pilhas novas e sobressalentes, lápis /caneta e papel, sacos de plásticos para a roupa suja e protetor solar

Higiene:

sabonete e shampoo biodegradável, pasta e escova de dente, pente ou escova para o cabelo, toalha de banho grande e pequena, esta para a cara.



Alimenta cão:

sacola de pano para guardar os utensílios, prato fundo e chato de plástico (não descartável), caneca de plástico (não descartável), colher, garfo e faca (não descartável).



ATENÇÃO:

Relembramos que são apenas sugestões. Cada escuteiro poderá adicionar outros ou excluir alguns dos materiais atrás referidos. Identifiquem bem o vosso material e levar roupas mais velhas (que se possa sujar). Guias e subguias das II, III e IV secções não esquecer de levar colete refletor para as saídas de campo.

Não levar: equipamentos eletrónicos e valioso, coisas que possam partir e guloseimas,...



Como Confeccionar

As ementas que apresentamos e a forma de as confeccionar servem apenas como orientação. Cada patrulha ou equipa deverá aproveitar para dar seu toque pessoal, inovar e tornar as refeições mais agradáveis. Assim, sabendo à partida o que vos será fornecido, poderão levar de casa alguns condimentos que vos agradem e que permitam melhorar as vossas refeições. (continua na próxima folha informativa)



Caldeirada de bacalhau

Corta-se a cebola às rodelas, tomate e as batatas também. Numa panela coloca-se no fundo as rodelas de cebola, por cima coloca-se rodelas de batata e espalha-se por cima o bacalhau, o tomate, polpa de tomate, sal, pimenta e vai-se repetindo as camadas até terminar com os temperos, a salsa e um pouco de azeite. Deixar cozinhar com o tacho tapado e quando a batata estiver cozida está pronto.



Massada de peixe

Numa panela prepara-se o refogado com azeite a cobrir o fundo, o alho e a cebola picados, a pimenta e a polpa de tomate. Quando a cebola está alourada junta-se o peixe mexendo com a colher de pau e de seguida põe-se água suficiente (2 vezes a quantidade da massa). Quando começa a ferver junta-se a massa, mistura-se bem e deixa-se cozer com o tacho tapado.

Feijão guisado com chouriço e arroz

Num tacho deite a cebola e os alhos picados, o azeite e leve ao lume a alourar. Adicione a polpa de tomate, a pimenta e o chouriço cortado em pedaços pequenos. Deixe refogar um pouco. Junte a cenoura cortada aos cubos e o feijão já cozido aproveitando a água da lata, tempere de sal (se necessário) e deixe apurar. Ponha mais um pouco de água, junte o arroz e deixe-o cozer.



Carne moída com esparguete

Refoga-se a cebola picada e os alhos e a folha de louro no azeite, em seguida junta-se ao refogado a carne moída e as cenouras em cubinhos. Deixa-se refogar tudo em lume médio, sem tapar e mexendo de vez em quando. Junta-se então a polpa de tomate, um pouco de água, retifica-se o sal, junta-se a pimenta e tapa-se baixando o lume para o mínimo. Quando estiver quase cozida põe-se água, deixa-se levantar fervura, junta-se o esparguete e deixa-se cozer o esparguete.



Bandeiras de Agrupamento e do Concelho

Cada agrupamento levará a sua bandeira e entregará na tenda da chefia de campo/secretaria aquando da entrada em campo, no primeiro dia.

Os agrupamentos participantes mais antigos de cada concelho serão os responsáveis por pedir, no seu município, a respectiva bandeira. Esta, à semelhança da do agrupamento, será entregue no mesmo local e momento.

Assim, levam, por concelho, os agrupamentos: A107 em Ponta Delgada, A798, na Lagoa, A436, na Vila Franca do Campo, A766, na Povoação, A968, no Nordeste e A645, na Ribeira Grande, ao 645.



Atenção pioneiros/marinheiros

Não esquecer de levar para campo o seguinte material:

Equipa/equipagem

- 2 coletes refletores para as saídas (guia e subguia);
- 2 varas (uma da bandeirola e outra semelhante)
- 1 caderno, lápis, régua e/ou esquadro;
- 1 escalímetro;
- 1 bússola;
- 1 caixa de primeiros-socorros.

Individualmente

- 1 cantil ou garrafa para levar nas saídas;
- 1 mochila tipo escolar;
- luvas para auxiliar nas construções.



Bandeirolas

O n.º 4 do artigo 18º do Regulamento dos Uniformes, distintivos e bandeiras define “as bandeirolas de Patrulha e de Equipa devem ficar à imaginação das mesmas, no que diz respeito à forma e reprodução gráfica, fazendo sempre referência ao animal-totem/personagem (este para pioneiros), sendo colocada na vara do Guia.

Têm que obedecer, no entanto, às dimensões máximas de 25 x 40 cm.



Lei de Murphy aplicada aos acampamentos

- 22 Na tenda, quem ronca é sempre o primeiro a adormecer.
- 23 Se consegues manter a cabeça fria enquanto à tua volta todos perdem a deles, provavelmente é porque tu não entendes a gravidade da situação.
- 24 O material do acampamento é danificado na proporção direta do seu valor.
- 25 Mais vale um pássaro na mão do que um voando sobre a tua cabeça.
- 26 Os primeiros 90% da montagem de um acampamento demoram 90% do tempo para a sua execução. Os restantes 10% demoram outros 90%.
- 27 Se um acampamento parece que está a correr bem, é óbvio que tu te esqueceste de algo.
- 28 Um uniforme limpo atrai sempre o molho mais delicioso.
- 29 Para que possas lavar a panela, terás de sujar o esfregão e o alguidar.
- 30 As hipóteses de te esqueceres de algo é sempre diretamente proporcional ao... ao ... hum?...
- 31 A probabilidade de o pão cair com o lado da manteiga virado para baixo, é proporcional à tua fome somada à quantidade disponível para a tua patrulha.
- 32 Se perceberes que há quatro maneiras de uma coisa dar errado, e conseguires evitar essas quatro, uma quinta maneira surgirá do nada.
- 33 Sempre que decides fazer algo, há sempre outra coisa para fazer antes.
- 34 Durante uma caminhada, há sempre uma pedrinha procurando abrigo dentro da tua bota.
- 35 A probabilidade de te esqueceres do impermeável é diretamente proporcional à probabilidade de chover inesperadamente.
- 36 Se o arroz do almoço não queimou no fundo da panela, não batas palmas! O jantar será cozinhado sem sal.
- 37 A robustez das amarrações de uma mesa é inversamente proporcional ao peso de quem nela se irá sentar.
- 38 Uma vez aberta a cantina da patrulha, a única maneira de voltar a guardar tudo é arranjar uma panela maior.
- 39 A maneira mais rápida de encontrares uma estaca perdida à volta da tenda, é começares a procurar outra coisa qualquer.
- 40 Quanto mais pequeno é o objeto que deixaste cair no mato, de noite, menor é a carga das pilhas da tua lanterna.
- 41 Quando um chefe que muito admiras e respeitas, parecer estar a pensar profundamente, é provável que esteja apenas a pensar no almoço.
- 42 A natureza está sempre a favor da falha.
- 43 Num acampamento há quatro tipos de pessoas: as que se sentam e não fazem nada; as que falam em ficar sentadas sem fazer nada; as que fazem coisas; e as que falam de fazer coisas.
- 